

Opções do plano e Orçamento 2018

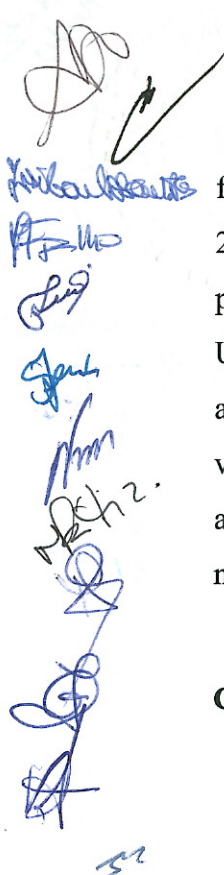
1. Introdução

Este mandato coloca-nos desafios complexos e muito exigentes, desde logo, cumprir o Programa de Governo da Freguesia, sufragado pelo voto popular, reflexo da revolução de Abril e conquista do Poder Local Democrático. E, ainda outros: o processo de reforço da autonomia do Poder Local Democrático e a defesa dos serviços públicos; a defesa e recuperação de direitos da função pública e dos seus trabalhadores; a continuidade de imposições e limitações à gestão e à autonomia do Poder Local previstos na proposta de OE/2018, nomeadamente, o não cumprimento da Lei das Finanças Locais – já, por si, redutora da autonomia e recursos em largos milhares de euros.

Consideramos essencial consolidar e aprofundar o *planeamento* no funcionamento geral da freguesia, assim a elaboração das OP/OF/2018, para além das condicionantes endógenas à freguesia, terá que considerar a situação económico-financeira da CME, o atual quadro político, económico e social e, em particular, a proposta de Orçamento de Estado para 2018, a Lei das Finanças Locais (nº 73/2003, de 13 de Setembro), a Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais e outros (nº 75/2003, de 12 de Setembro), destacando-se, nomeadamente:

- Aprofundamento e consolidação da reforma administrativa que pôs fim à Freguesia de Malagueira e a Freguesia da Horta das freguesias e da consequente redução da vida democrática;
- Diminuição real das verbas disponíveis decorrentes da repartição dos recursos do Estado: o aumento de 1,5% (quando a Lei das Finanças Locais impunha um crescimento de 5%) das transferências do OE/18;
- Entrada em vigor do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) e outras alterações da legislação com implicações no funcionamento dos serviços e na prestação de serviços públicos;
- Desrepeito pela autonomia económica e financeira das freguesias - uma parte significativa da actividade da freguesia só é possível graças aos acordos de execução e contratos inter-administrativos de delegação de competências consensualizados com a Câmara Municipal de Évora que reforçam a capacidade e recursos financeiros da autarquia;

Em nome do Povo
Povo Flândes



As Opções do Plano e o Orçamento são os principais documentos que fundamentam e orientam a atividade da Junta de Freguesia. As Opções do Plano para 2018 contêm as orientações e ações que nos propomos concretizar com base nas linhas programáticas para o ano em que se inicia este novo ciclo eleitoral.

Uma gestão profundamente determinada por critérios de interesse público, com uma atenção particular aos direitos dos cidadãos, ao rigor e transparência da gestão, à valorização e requalificação do espaço público, ao tratamento das questões ambientais, ao necessário impulso à democratização da cultura e ao apoio e desenvolvimento do movimento associativo.

CONSTRUIR AS FREGUESIAS COM OS CIDADÃOS

- Participação Popular: ouvir os cidadãos e garantir que o trabalho realizado vai ao encontro dos seus anseios e aspirações;
- Gestão Participada: prestar contas do trabalho desenvolvido e envolver os cidadãos na discussão dos projetos prioritários para as freguesias e na execução orçamental;
- Gestão Democrática: dinamizar espaços de diálogo em articulação com as forças vivas das freguesias, reforçar formas de auscultação e contacto directo e regular com as populações e instituições - Bairro a Bairro, atendimentos abertos e descentralizados, reuniões, plenários, fóruns; Assegurar o funcionamento regular, colectivo e democrático dos órgãos autárquicos com reuniões abertas à população;
- Definir com as organizações de moradores/movimento associativo acordos de colaboração que envolvam tarefas administrativas de gestão do território.

ESPAÇO PÚBLICO

- A limpeza pública, a lavagem regular dos contentores, a manutenção dos arruamentos e os espaços verdes, não sendo uma responsabilidade directa da Junta de Freguesia, irá procurar responder em conjunto com a CME através de acordos de colaboração na definição de soluções;

Opções do plano e Orçamento 2018

1. Introdução


Este mandato coloca-nos desafios complexos e muito exigentes, desde logo, cumprir o Programa de Governo da Freguesia, sufragado pelo voto popular, reflexo da revolução de Abril e conquista do Poder Local Democrático. E, ainda outros: o processo de reforço da autonomia do Poder Local Democrático e a defesa dos serviços públicos; a defesa e recuperação de direitos da função pública e dos seus trabalhadores; a continuidade de imposições e limitações à gestão e à autonomia do Poder Local previstos na proposta de OE/2018, nomeadamente, o não cumprimento da Lei das Finanças Locais – já, por si, redutora da autonomia e recursos em largos milhares de euros.

Consideramos essencial consolidar e aprofundar o *planeamento* no funcionamento geral da freguesia, assim a elaboração das OP/OF/2018, para além das condicionantes endógenas à freguesia, terá que considerar a situação económico-financeira da CME, o atual quadro político, económico e social e, em particular, a proposta de Orçamento de Estado para 2018, a Lei das Finanças Locais (nº 73/2003, de 13 de Setembro), a Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais e outros (nº 75/2003, de 12 de Setembro), destacando-se, nomeadamente:

- Aprofundamento e consolidação da reforma administrativa que pôs fim à Freguesia de Malagueira e a Freguesia da Horta das freguesias e da consequente redução da vida democrática;
- Diminuição real das verbas disponíveis decorrentes da repartição dos recursos do Estado: o aumento de 1,5% (quando a Lei das Finanças Locais impunha um crescimento de 5%) das transferências do OE/18;
- Entrada em vigor do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) e outras alterações da legislação com implicações no funcionamento dos serviços e na prestação de serviços públicos;
- Desrepeito pela autonomia económica e financeira das freguesias - uma parte significativa da actividade da freguesia só é possível graças aos acordos de execução e contratos inter-administrativos de delegação de competências consensualizados com a Câmara Municipal de Évora que reforçam a capacidade e recursos financeiros da autarquia;

- Colaborar em conjunto com a CME e as freguesias urbanas o desenvolvimento de campanhas e ações de sensibilização para a preservação do espaço público e limpeza urbana;
- Alargamento dos dispensadores dos dejetos caninos no território da Freguesia;
- Reforço e melhoria da iluminação pública em articulação com a Câmara Municipal de Évora e a EDP – monitorização e caracterização das necessidades;
- Melhoria da sinalização das vias, em particular das passadeiras de peões – monitorização do estado e caracterização das necessidades de intervenção;
- Intervir em colaboração com a CME no melhoramento dos arruamentos e caminhos, nomeadamente em alguns eixos em estado de degradação;
- Procurar garantir junto da Câmara Municipal a realização da obra de requalificação da ligação pedonal à estação do caminho-de-ferro.
- Requalificação de bancos, muros e rebaixamento de passeios em colaboração com a Câmara Municipal de Évora;
- Intervenção piloto na antiga Zona Industrial: equacionar em conjunto com a Câmara Municipal de Évora (CME), e outras entidades públicas e privadas, a revitalização de espaços fabris degradados, destinados a atividades artísticas e culturais;
- Bairro da Malagueira: trabalhar na instalação do Centro Interpretativo deste projeto arquitetónico de referência mundial e concretizar algumas obras previstas pelo arquiteto Siza Vieira – planeamento de pequenos espaços inacabados e desencadear o processo de construção da Semicúpula;
- Ribeira da Torregela: continuar a requalificação da envolvente; intervir junto das entidades competentes o usufruto do corredor verde da cidade, qualificando e potenciando a ligação “Alto de São Bento - Bairro da Casinha”;
- Disponibilizar WiFi grátis (internet sem fios) nos espaços públicos circundantes às Juntas de Freguesia – articular com as entidades públicas a sua concretização.


7 de Junho
 E. D. 2017
 7 de Junho
 [Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'F. Almeida', 'J. Almeida', and 'H. Almeida']

- 
- Necessidade de uma intervenção de requalificação do Rossio S.º Brás.

Frederico
Arzillo
Plus
João
Wm
MT 2
AB
AB
32

INTERVENÇÃO SOCIAL

- Trabalhar na Rede Social e em colaboração com associações, IPSS'S e outras instituições, para estabelecer parcerias em projetos de intervenção comunitária que respondam a carências sociais da população;
- Apostar no projeto REPARA e continuar a garantir o apoio domiciliário a idosos, famílias carenciadas, cidadãos com deficiência e outras situações problemáticas;
- Aproximar a HABÉVORA dos moradores com problemas referenciados nos bairros de habitação social;
- Colaborar com o Banco Municipal de Manuais Escolares;
- Apoiar e valorizar o projecto ESTENDAL desenvolvido pelo Grupo de Intervenção Precoce – Agrupamento de Escolas n.º 1 de Évora;
- Colaborar com o Centro Humanitário da Cruz Vermelha, na concretização e desenvolvimento do Movimentarte 4ºG – Programa Escolhas;
- Colaborar com o Centro de Jovens da ADBES na concretização e desenvolvimento do projeto Pontos R;
- Colaborar com o Movimento Democrático das Mulheres (MDM) na concretização e desenvolvimento do projeto Mulher QVive +, no âmbito da promoção da igualdade de género e combate às discriminações e violências sobre as mulheres;
- Qualificar a resposta social de ajudas técnicas – com o envolvimento de outras instituições e parceiros da rede social;
- Procurar implementar oficinas de alfabetização para os idosos;
- Procurar implementar e desenvolver oficinas de informática em articulação com outras instituições/entidades;

- 
- Necessidade de uma intervenção de requalificação do Rossio S.º Brás.


Frederico
F. 2010
5/17
5/17
5/17
5/17
5/17
5/17
5/17
5/17

INTERVENÇÃO SOCIAL

- Trabalhar na Rede Social e em colaboração com associações, IPSS'S e outras instituições, para estabelecer parcerias em projetos de intervenção comunitária que respondam a carências sociais da população;
- Apostar no projeto REPARA e continuar a garantir o apoio domiciliário a idosos, famílias carenciadas, cidadãos com deficiência e outras situações problemáticas;
- Aproximar a HABÉVORA dos moradores com problemas referenciados nos bairros de habitação social;
- Colaborar com o Banco Municipal de Manuais Escolares;
- Apoiar e valorizar o projecto ESTENDAL desenvolvido pelo Grupo de Intervenção Precoce – Agrupamento de Escolas n.º 1 de Évora;
- Colaborar com o Centro Humanitário da Cruz Vermelha, na concretização e desenvolvimento do Movimentarte 4ºG – Programa Escolhas;
- Colaborar com o Centro de Jovens da ADBES na concretização e desenvolvimento do projeto Pontos R;
- Colaborar com o Movimento Democrático das Mulheres (MDM) na concretização e desenvolvimento do projeto Mulher QVive +, no âmbito da promoção da igualdade de género e combate às discriminações e violências sobre as mulheres;
- Qualificar a resposta social de ajudas técnicas – com o envolvimento de outras instituições e parceiros da rede social;
- Procurar implementar oficinas de alfabetização para os idosos;
- Procurar implementar e desenvolver oficinas de informática em articulação com outras instituições/entidades;

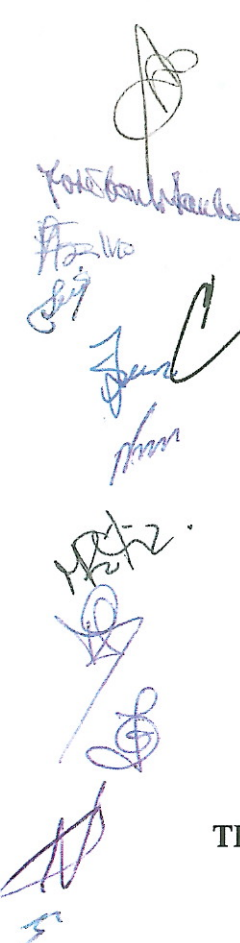
EDUCAÇÃO E CULTURA

- Fornecimento de materiais e produtos de higiene, limpeza e material de expediente aos jardins de infância e escolas do 1º Ciclo da rede pública;
- Gestão das Cantinas Escolares, de acordo com o contrato estabelecido com a Câmara Municipal;
- Promover uma relação mais dinâmica da escola com a comunidade através da organização de atividades em diversos lugares das freguesias. A escola como afirmação da participação comunitária e aprofundamento da democracia.
- Desenvolver programas, em parceria com as escolas, que promovam hábitos de leitura e desenvolvam competências comunicacionais nas crianças e jovens e continuar a promover o apoio ao estudo de alunos carenciados;
- Apoiar a realização de visitas de estudo a alunos do 1º e 2º ciclos, apoiar atividades culturais e manter a colaboração com a Biblioteca Pública de Évora para promover a leitura e o acesso aos livros;
- Organizar em parceria com a CME, o movimento associativo e as escolas ações culturais nos diversos bairros das freguesias (cinema, teatro, música, contadores de histórias, reanimar manifestações locais) e dinamizar espaços públicos com exposições e performances artísticas, dando especial relevo aos artistas locais – p.ex. “O nome da Minha Rua”, o “Cante das Janeiras” e as “Vozes de Abril”;
- Dinamizar em parceria com a CME, e outras entidades, roteiros de património material e imaterial (caminhadas temáticas, gastronomia, flora local, tradições orais, circuitos monumentais, roteiro fotográfico “Das Vias Romanas à Calçada Portuguesa”) e acolher nas freguesias eventos da programação da Cidade Património Mundial;
- Organizar o Ciclo de Concertos de Verão no auditório ao ar livre da Malagueira;
- Promover as parcerias necessárias à organização de festas populares e outras celebrações importantes (25 de Abril, Dia Mundial da Criança, Dia Mundial da Música, Dia Mundial do Teatro, entre outras);
- Acolher estágios profissionais, criando oportunidades de emprego;

- 
- Acolher estágios curriculares em colaboração com os estabelecimentos de ensino, possibilitando experiências e praticas em contexto laboral;
 - Promover uma programação de iniciativas regulares na Biblioteca da Horta das Figueiras;
 - Promover Atividades de Tempos Livres em articulação com as associações de pais e outras entidades da Freguesia;
 - Aprofundar a possibilidade do estabelecimento de protocolos de colaboração com o tecido empresarial e os estabelecimentos de ensino, no apoio e desenvolvimento de projectos e ações (Pex. PCTA, Centro de Formação do IEFP).

TRANSPORTE/MOBILIDADE E SEGURANÇA

- Estabelecer, em articulação com a CME, uma rede de ciclovias e caminhos pedonais acessíveis e cómodos que promovam a mobilidade sem recurso a veículos motorizados que estabeleça a ligação entre os bairros e a ligação com as escolas;
- Intervir no sentido de melhorar a oferta de transportes públicos nas freguesias;
- Em conjunto com a CME, intervir na definição e requalificação dos principais eixos pedonais de ligação ao centro histórico;
- Realizar, em colaboração com a CME, correções na circulação automóvel nalguns bairros, p.ex. Bairro da Casinha, Bairro da Torregela, Bairro da Malagueira;
- Instalar novas passadeiras nalgumas artérias das freguesias;
- Contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área da freguesia, através da consulta e cooperação com as entidades que estão envolvidos na prevenção da marginalidade e garantida da segurança e da tranquilidade das populações;

- 
- Acolher estágios curriculares em colaboração com os estabelecimentos de ensino, possibilitando experiências e praticas em contexto laboral;
 - Promover uma programação de iniciativas regulares na Biblioteca da Horta das Figueiras;
 - Promover Atividades de Tempos Livres em articulação com as associações de pais e outras entidades da Freguesia;
 - Aprofundar a possibilidade do estabelecimento de protocolos de colaboração com o tecido empresarial e os estabelecimentos de ensino, no apoio e desenvolvimento de projectos e ações (Pex. PCTA, Centro de Formação do IEFP).

TRANSPORTE/MOBILIDADE E SEGURANÇA

- Estabelecer, em articulação com a CME, uma rede de ciclovias e caminhos pedonais acessíveis e cómodos que promovam a mobilidade sem recurso a veículos motorizados que estabeleça a ligação entre os bairros e a ligação com as escolas;
- Intervir no sentido de melhorar a oferta de transportes públicos nas freguesias;
- Em conjunto com a CME, intervir na definição e requalificação dos principais eixos pedonais de ligação ao centro histórico;
- Realizar, em colaboração com a CME, correções na circulação automóvel nalguns bairros, p.ex. Bairro da Casinha, Bairro da Torregela, Bairro da Malagueira;
- Instalar novas passadeiras nalgumas artérias das freguesias;
- Contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área da freguesia, através da consulta e cooperação com as entidades que estão envolvidos na prevenção da marginalidade e garantida da segurança e da tranquilidade das populações;

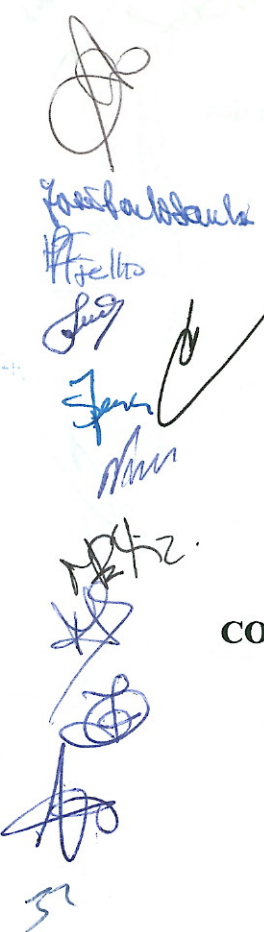
- Contribuir para a reflexão de medidas de combate à criminalidade e segurança dos cidadãos da freguesia e participar em ações de prevenção.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO E DESPORTO

- Trabalhar em articulação e em colaboração com as associações, apoiando e potenciando as dinâmicas, procurando estabelecer parcerias em projetos e iniciativas;
- Promover a participação do movimento associativo nas atividades inter-freguesias e inter-associativas;
- Continuar o investimento em equipamentos de lazer nos vários espaços exteriores das freguesias em colaboração com a Câmara Municipal de Évora (jogos e recreio para a infância, prática de exercício físico ao ar livre, desportos informais para jovens (p.ex. Skate Parque, passeios pedonais e cicláveis);

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

- Rota dos Moinhos/Alto de S. Bento: conservação, animação e criação de um circuito turístico articulado com a paisagem, a gastronomia e a educação ambiental – equacionar em conjunto com a Câmara Municipal de Évora, movimento associativo e outras entidades públicas e privadas a fruição e preservação do património;
- Desenvolvimento Sustentável: dar a conhecer os espaços verdes e a biodiversidade das nossas freguesias para fomentar a sua preservação em articulação com outras entidades;
- Colaborar com a Câmara Municipal e demais entidades no desenvolvimento e concretização da estratégia agrícola para o Concelho de Évora;
- Projecto cantinas - valorizar e potenciar o fornecimento de produtos hortícolas aos refeitórios escolares através da produção local em parceria com a CME, a Trilho – Associação para o Desenvolvimento Rural e outras entidades;

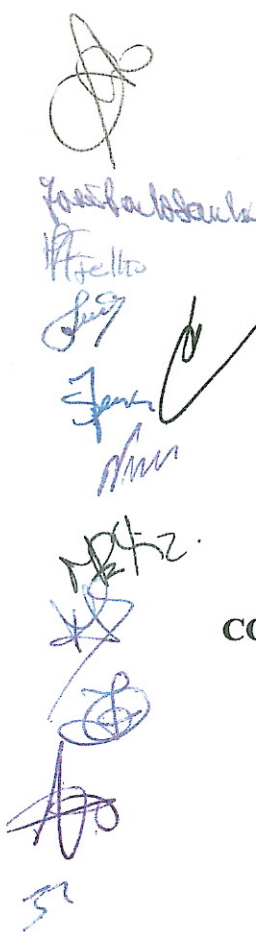
- 
- Reforçar e desenvolver o projeto Horta da Nora – projecto comunitário em articulação com o movimento associativo e demais entidades;
 - Colaborar com a Câmara Municipal de Évora o alargamento do projeto das Hortas comunitárias em espaços da Freguesia;
 - Colaborar com a Câmara Municipal e o agrupamento de escolas o alargamento do projeto eco-escolas.

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

- Aquisição de serviços na área da comunicação/informação/registo de imagens, de forma a garantir as funcionalidades dos instrumentos e plataformas de comunicação, a necessária actualização da página da União de Freguesias na internet e os conteúdos do *facebook*, bem como a organização gráfica e a publicação dos suportes de informação escrita da União de Freguesias.
- Manter os acordos com os órgãos de comunicação Social de forma a garantir uma maior divulgação das actividades que acontecem nas nossas freguesias.
- **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Não deixaremos de assumir todas as atribuições e competências próprias, bem como os protocolos e acordos firmados, por forma a corresponder às expectativas dos nossos concidadãos e ao desejável desenvolvimento integrado das nossas freguesias e concelho.

. No âmbito da Associação Nacional de Freguesias e em todos os fóruns democráticos em que tivermos possibilidade de intervir, não deixaremos de pugnar pelos direitos do poder local democrático, consignados na Constituição da República Portuguesa. Não deixaremos, igualmente, de reclamar por uma efetiva repartição dos dinheiros públicos, condição necessária para garantir o fim da discriminação negativa a que esta região tem sido votada ao longo dos anos, nomeadamente a Defesa da Reposição das Freguesias, a melhoria dos meios e reforço das transferências para as freguesias, a defesa da regionalização – criação da região administrativa do Alentejo, a

- 
- Reforçar e desenvolver o projeto Horta da Nora – projecto comunitário em articulação com o movimento associativo e demais entidades;
 - Colaborar com a Câmara Municipal de Évora o alargamento do projeto das Hortas comunitárias em espaços da Freguesia;
 - Colaborar com a Câmara Municipal e o agrupamento de escolas o alargamento do projeto eco-escolas.

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

- Aquisição de serviços na área da comunicação/informação/registo de imagens, de forma a garantir as funcionalidades dos instrumentos e plataformas de comunicação, a necessária actualização da página da União de Freguesias na internet e os conteúdos do *facebook*, bem como a organização gráfica e a publicação dos suportes de informação escrita da União de Freguesias.
- Manter os acordos com os órgãos de comunicação Social de forma a garantir uma maior divulgação das actividades que acontecem nas nossas freguesias.

• RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Não deixaremos de assumir todas as atribuições e competências próprias, bem como os protocolos e acordos firmados, por forma a corresponder às expectativas dos nossos concidadãos e ao desejável desenvolvimento integrado das nossas freguesias e concelho.

. No âmbito da Associação Nacional de Freguesias e em todos os fóruns democráticos em que tivermos possibilidade de intervir, não deixaremos de pugnar pelos direitos do poder local democrático, consignados na Constituição da República Portuguesa. Não deixaremos, igualmente, de reclamar por uma efetiva repartição dos dinheiros públicos, condição necessária para garantir o fim da discriminação negativa a que esta região tem sido votada ao longo dos anos, nomeadamente a Defesa da Reposição das Freguesias, a melhoria dos meios e reforço das transferências para as freguesias, a defesa da regionalização – criação da região administrativa do Alentejo, a

construção do eixo ferroviário de mercadorias/pessoas, a construção do novo Hospital Central do Alentejo, a contratação de Assistentes Operacionais nas Escolas, a requalificação da Escola Secundária André de Gouveia, etc).

. Continuaremos a dar voz às justas reivindicações e anseios da população, nomeadamente através do diálogo institucional com a Câmara Municipal, na representação na Assembleia Municipal ou na concertação na Rede Social.

Conclusão

Estamos naturalmente determinados em responder às solicitações que nos chegam diariamente, ajudar na concretização de muitas iniciativas, concretizar este caminho que, nos levará tão longe, quanto mais pessoas e instituições conseguirmos implicar nesta gestão que queremos participada. Este ciclo que iniciamos deixará as suas marcas em diferentes áreas de intervenção, no tratamento e conservação do espaço público, na intervenção nas escolas, na renovação e arranjo dos equipamentos, no apoio à animação cultural e desportiva, na relação regular com a população e o movimento associativo.

Escola 2
7 de Abril

Ferreira
M. L.
M. L.
M. L.

